

PENSANDO A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM UM CONTEXTO DE CRISE AMBIENTAL

Elieanae Genésia Corrêa Pereira¹
Aloysio da Silva Ferrão-Filho²

RESUMO

Dentre os inúmeros problemas ambientais contemporâneos, a degradação dos mananciais de água, a devastação da vegetação nativa, o aumento dos gases de efeito estufa na atmosfera e o aquecimento global têm se destacado, configurando-se como os grandes propulsores da crise ambiental atual. Entendendo que eles se relacionam e geram outras questões ambientais, interferindo direta e indiretamente na saúde ambiental e humana, trazemos um recorte de uma pesquisa de Educação Ambiental (EA) Crítica que discute a degradação dos mananciais de água, relacionando-a com os problemas citados, destacando a proliferação das cianobactérias e as respectivas consequências nos ecossistemas e na população humana, apoiada na perspectiva emancipatória freiriana e nas propostas de Guimarães e Layrargues. Esta foi realizada com docentes do 1º segmento do Ensino Fundamental (1º ao 5º anos) de uma escola pública da cidade do Rio de Janeiro, no contexto de formação continuada/permanente de professores. Neste recorte, apresentamos os resultados oriundos de uma atividade com caráter lúdico de ‘resposta imediata’, objetivando sistematizar e discutir as percepções/concepções prévias latentes dos sujeitos através de uma associação rápida de uma palavra à temática abordada, com posteriores momentos de reflexão individual e coletiva. Os resultados revelaram que a atividade auxiliou a criar subsunções sobre os conteúdos/temas abordados para sua posterior apresentação e discussão com as participantes. Observamos também que, mesmo percebendo e evidenciando vários problemas ambientais de sua região, elas tinham pouco conhecimento referente aos processos de degradação abordados, principalmente quanto ao aquecimento global e às cianobactérias, não conseguindo fazer relações entre eles. Destacamos que as docentes participaram ativamente da atividade, mostrando interesse em desenvolvê-la em suas aulas. Ante aos resultados, consideramos imprescindível que as instituições de pesquisa se aproximem das escolas da Educação Básica, levando e discutindo temas ambientais e a EA com seus integrantes em um contexto lúdico e interdisciplinar.

Palavras-chave: Educação ambiental crítica, Formação docente, Ludicidade, Ensino fundamental.

¹ Dr^a. em Ciências pelo PGEBS – IOC/FIOCRUZ e Pós-Doutora em Educação pela FFP/UERJ, elienaep@gmail.com;

² Dr. em Ciências pela UFRJ e Pós-Doutor em Ecologia pela USP, aloysio@ioc.fiocruz.br.